

Você Nem Calcula? A Matemática desse Abismo

Marcelo Calderari Miguel

Tu insistes na conta, mas quem disse que bate?

Multiplicas ganhos, enquanto o povo se abate.

Divides abrigos, subtraís os destinos,

E somas lucros, rendendo cálculos assassinos.

Calculas riqueza, mas negas o ser humano,

Vendes promessas com gosto amargo de engano.

O currículo agoniza em escolas sucateadas,

Enquanto a história se apaga e vozes são caladas.

No SUS, tudo se recalcula, mas nada se resolve:

Filas serpenteiam, vidas sucumbem e o acesso dissolve.

“Saúde para todos!” é o lema consagrado,

Mas o direito se perde no descaso prolongado.

Das filas da saúde às mesas vazias,

A mesma equação multiplica agonias.

Enquanto uns se afogam na fome que destrói,

Outros erguem impérios que o suor alheio constrói.

Prometes progresso, mas entregas ruínas,

Trocas destinos por cifras tão finas.

Teu verbo desliza, polido e traiçoeiro,

Esconde o abismo que cresce por inteiro.

Dizes que a fome é "questão de mercado",

Mas o prato vazio é um crime calculado.

Faltam mais que trilhos; faltam os pilares,

Do chão à esperança, sobram sonhos precários.

Saúde, moradia e educação,

Fragmentos perdidos na mesma equação.

Teu luxo reluz, mas é só miragem,

Sustentado por mãos que nunca veem passagem.

Teus números crescem no palco que não cede,

E o abismo, desigual, segue firme em sua sede.

O futuro? Talvez o pintes com cor de avanço,

Mas o passado ainda veste teu frágil remanso.

Na equação da justiça, o saldo é tardio,

Mas, quando ela vem, corrige o vazio.

MIGUEL, M. C.

No fim, recalcular teus ganhos ao léu,

Enquanto o povo ergue o que é seu!

Rasgará o silêncio, derrubará o véu,

E a luta, enfim, iluminará o céu.

As máscaras cairão, e o que vai persistir?

Um grito de liberdade, um mundo a emergir.

SOBRE O AUTOR:

Marcelo Calderari Miguel é bibliotecônomo, arquivologista e mestre em Ciência da Informação pela UFES. Neurodivergente, transforma sua percepção singular em sensibilidade e inovação na mediação cultural, na preservação da memória e no acesso à informação. É Diretor Social de Biblioteca, Arquivo e Museu no Instituto Histórico e Geográfico de Vila Velha – Casa da Memória, onde desenvolve projetos voltados à valorização das identidades coletivas e ao direito à memória. Seus interesses incluem comportamento informacional, tecnologias educacionais, estudo de usuários, ontologias, políticas públicas, museus e patrimônio. Acredita que preservar memórias é um ato de justiça e esperança — um diálogo entre passado e futuro.